

“I SEMINÁRIO - A IMPORTÂNCIA DA CNAE-FISCAL EM UM CENÁRIO DE CADASTRO ÚNICO”

CONVERGÊNCIA DAS CLASSIFICAÇÕES ECONÓMICAS NO ÂMBITO DA OPERAÇÃO 2007

Autor: SARAIVA AGUIAR - PORTUGAL

INTRODUÇÃO

A evolução económica e tecnológica, por um lado, e o desenvolvimento de novos centros de interesse, por outro, são os aspectos que mais concorrem para a desactualização das classificações e conseqüentemente para as transformarem em instrumentos menos eficazes.

A actualização periódica das classificações, numa conjuntura onde as mudanças no tecido económico-social, ocorrem a velocidades sem precedentes, impõe-se, portanto, cada vez mais como um objectivo prioritário.

Por decisão da Comissão de Estatística das Nações Unidas decorrem a nível desta organização os trabalhos de revisão da Classificação Internacional Tipo de Actividades Revisão 3.1 (CITA-Rev.3.1) e da Classificação Central de Produtos (CPC), devendo a ONU editar até 2007 novas classificações de actividades e de produtos (bens e serviços) de âmbito mundial.

O EUROSTAT, por decisão do Comité do Programa Estatístico (CPE), tem em curso também o processo de revisão da Nomenclatura de Actividades da União Europeia (NACE-Rev.1.1) e da Classificação de Produtos por Actividades (CPA/2002), prevendo disponibilizar até 2007 a revisão destas classificações harmonizadas com as novas classificações das Nações Unidas.

As classificações referidas, fruto das alterações tecnológicas e da organização económica, ocorridas desde a última revisão de grande dimensão (há mais de 12 anos), carecem de urgente revisão.

Os objectivos essenciais da operação 2007 apontam para a disponibilização de sistemas de classificações de actividades económicas, de bens e serviços, que permitam alcançar uma maior convergência e comparabilidade entre as classificações das Nações Unidas, da União Europeia e nacionais.

Três linhas de força básicas sustentam o processo de revisão de 2007: relevância, comparabilidade e continuidade.

Embora não seja fácil dissociar a importância destes aspectos no estudo das classificações, a Comissão de Estatística das Nações Unidas defende que o factor comparabilidade, na revisão 2007, deve ser considerado predominante.

1. ASPECTOS FORTES E FRACOS DA REVISÃO DE 2007

A disponibilidade e a aplicação das classificações de actividades, de bens e de serviços vão ter impactos muito positivos para os vários subsistemas de informação estatística em que são aplicadas, como resultados de uma maior integração e convergência que se espera sejam alcançadas nos âmbitos nacional, regional e internacional.

Os impactos negativos incidem, particularmente, nos custos (com algum significado) decorrentes da aplicação das novas classificações, com implicações directas na actualização de ficheiros e cadastros de unidades estatísticas, reformulação de amostras, reestruturação de suportes de recolha de informação e ruptura de séries estatísticas.

2. ALTERAÇÕES E DIFICULDADES NA DEFINIÇÃO DA MACRO ESTRUTURA DA ISIC/2007

O actual projecto de estrutura para o primeiro nível da ISIC/2007 tem suscitado algum desacordos por parte da União Europeia.

Os principais desacordos são pontuais, para além do facto da União Europeia pretender uma redução do número dos primeiros níveis.

As maiores dificuldades de convergência entre as Nações Unidas e a União Europeia no primeiro nível do projecto da ISIC/2007 situam-se nos pontos seguintes:

- Reparação e manutenção
- Abastecimento público de água
- Saneamento
- Promoção imobiliária
- Serviços recreativos
- Organismos extraterritoriais

3. PRINCIPAIS ETAPAS DO PROCESSO DE CONCEPÇÃO DA NACE/2007

Os trabalhos de concepção da NACE/2007 estão articulados com os da ISIC/2007, influenciando-se mutuamente no seu desenvolvimento paralelo.

O EUROSTAT, com o apoio do Comité NACE/CPA (formado por representantes dos Estados-membros), tem apresentado e defendido os pontos de vista da União Europeia no estabelecimento da ISIC/2007.

As linhas de orientação da União Europeia apontam para um reforço de integração e convergência entre a NACE/2007 e a ISIC/2007 em relação às actuais classificações de actividades e de produtos das duas organizações.

No que se refere à NACE/2007, o processo envolve os principais utilizadores destas classificações a nível da União Europeia (Serviços de Estatística dos Estados-

membros, Associações, Federações, banca, Instituições Europeias, Administração Pública, etc.).

As várias etapas desenvolvidas e a desenvolver no âmbito da NACE/2007 podem resumir-se no seguinte:

- Estudo de convergência entre a NACE-Rev.1 e a NAICS (2000/2001)
- Levantamento de necessidades e definição de metodologias gerais (2002/2003)
- Definição e aprovação técnica de estruturas, de notas explicativas, de conceitos e métodos específicos (2003/2004/2005)
- Aprovação por acto jurídico, divulgação e formação (2006)
- Aplicação às operações estatísticas e não estatísticas (2007)

Para uma melhor percepção da articulação dos trabalhos de revisão das classificações económicas das Nações Unidas e da União Europeia, será apresentado um quadro com as macro tarefas que envolverão ainda as duas instituições.